



Instituto do emprego e formação profissional
Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Centro de emprego profissional da Amadora
Serviço de Formação profissional da Amadora

SAÚDE E BEM-ESTAR ANIMAL

A RELAÇÃO ENTRE HUMANOS E ANIMAIS

Curso: Técnico/a Auxiliar de Farmácia

UFCD: 10168 - Noções gerais de veterinária e o aconselhamento na farmácia

Formador: João Hall

FRANCISCO REIS

Índice

Introdução:.....	2
Bem-estar animal	2
1. Conceito e definição	2
2. Indicadores de bem-estar animal.....	2
3. Importância do bem-estar animal para a sociedade.....	2
A relação com os animais domésticos.	3
1. A Importância dos Animais Domésticos na Vida Humana	3
2. A História da Relação Humano-Animal Doméstico	3
3. A adoção responsável de animais de estimação.	4
4. Benefícios da convivência com animais de estimação.	4
5. Responsabilidades dos tutores de animais domésticos.	4
A relação com animais selvagens.....	5
1. Importância dos animais selvagens no meio ambiente.	5
2. Conflitos entre humanos e animais selvagens	5
3. Estratégias para minimizar os conflitos.	6
Conclusão:.....	6

Introdução:

Este trabalho foi pedido no âmbito do módulo 10168 - Noções gerais de veterinária e o aconselhamento na farmácia, pelo formador João Hall, para o curso de Técnico Auxiliar de Farmácia. O tema em questão é a relação entre humanos e animais, que se revela cada vez mais relevante na sociedade atual.

A relação entre humanos e animais é fundamental para a saúde e bem-estar de ambos, e tem um papel crucial na manutenção do equilíbrio ecológico. A presença de animais nas nossas vidas pode trazer inúmeros benefícios, tanto físicos como mentais, e esta relação é especialmente importante para os tutores de animais domésticos, que devem ter a consciência das suas responsabilidades.

Ao longo deste trabalho, iremos explorar as diferenças entre a relação com animais domésticos e animais selvagens, bem como a evolução desta relação ao longo do tempo. Também iremos discutir os conflitos que podem surgir na relação entre humanos e animais, e propor estratégias para minimizá-los e promover uma relação saudável e respeitosa.

Bem-estar animal

1. Conceito e definição

O bem-estar animal refere-se ao estado físico, emocional e mental dos animais, e é influenciado por vários fatores, como nutrição, saúde, ambiente, comportamento e interação social. O conceito de bem-estar animal tem sido objeto de discussão e debate entre cientistas, profissionais e defensores dos direitos dos animais, que buscam definir e estabelecer padrões para a sua avaliação e promoção.

Segundo a Organização Mundial da Saúde Animal (OIE), o bem-estar animal é definido como "o estado de um animal em relação às suas tentativas de adaptação às condições em que vive". Essa definição destaca a importância da adaptação dos animais ao ambiente em que vivem e às práticas de manejo a que são submetidos.

2. Indicadores de bem-estar animal

Existem diferentes indicadores de bem-estar animal que podem ser utilizados para avaliar o estado de bem-estar de um animal. Alguns dos indicadores mais comuns incluem:

- Comportamento: observação do comportamento do animal, como atividade, vocalização, interação social e expressão facial.
- Condições fisiológicas: medição de parâmetros fisiológicos, como temperatura, frequência cardíaca, frequência respiratória e hormonas do stresse.
- Saúde: avaliação da saúde do animal, incluindo a presença de doenças, lesões e parasitas.
- Ambiente: avaliação do ambiente em que o animal vive, incluindo o espaço disponível, a temperatura, a iluminação, o ruído e a qualidade do ar.
- Nutrição: avaliação da dieta e do estado nutricional do animal.

3. Importância do bem-estar animal para a sociedade

O bem-estar animal tem implicações importantes para a sociedade em diferentes setores, como produção animal, pesquisa científica, conservação de espécies e cuidado de animais de companhia. A melhoria do bem-estar animal pode levar a melhores condições de vida para os animais, melhor qualidade de produtos de origem animal, maior eficiência na produção e redução de custos com tratamentos veterinários.

Além disso, a preocupação com o bem-estar animal cresce em resposta à consciencialização da sociedade relativamente aos direitos dos animais e à busca por práticas

mais éticas e sustentáveis. A proteção e o bem-estar dos animais são cada vez mais valorizadas pela sociedade, portanto, é essencial serem estabelecidos padrões e práticas que garantam a dignidade e o respeito aos animais.

A relação com os animais domésticos.

1. A Importância dos Animais Domésticos na Vida Humana

Animais domésticos são animais que foram domesticados e criados para conviver com os seres humanos nas suas casas e nas suas vidas quotidianas. São parte integrante das famílias em todo o mundo. Eles têm sido domesticados há milhares de anos e foram criados para desempenhar uma variedade de papéis importantes na vida humana. Cães, gatos, pássaros e até mesmo peixes são exemplos de animais de estimação que são mantidos em muitas casas ao redor do mundo.

A importância dos animais domésticos para os seres humanos é difícil de ser vista. Eles não apenas oferecem amor e companhia, mas também ajudam a aliviar o stresse e a ansiedade. Pesquisas mostram que a interação com animais pode reduzir a pressão arterial, melhorar o humor e diminuir a solidão.

Também ajudam a aumentar a atividade física, especialmente no caso de cães. Andar com um cachorro é uma ótima maneira de se exercitar, pois incentiva a caminhada e a corrida, além de fornecer uma companhia agradável. Além disso, a presença de um animal de estimação pode ajudar a melhorar a autoestima, especialmente em crianças e idosos.

Outra importante função é a segurança. Cães, em particular, são conhecidos por sua capacidade de proteger os seus donos e as suas casas. Eles podem ser treinados para alertar os moradores em caso de intrusos ou ameaças, oferecendo uma camada adicional de segurança.

No entanto, é importante lembrar que os animais de estimação não são apenas uma fonte de benefícios, mas também exigem cuidados e responsabilidade. É necessário fornecer-lhes alimentos nutritivos, exercício adequado, atenção e cuidados veterinários regulares para garantir a sua saúde e bem-estar.

2. A História da Relação Humano-Animal Doméstico

A relação entre humanos e animais domésticos é uma das mais antigas e duradouras da história da humanidade. Desde os primórdios da civilização, os animais foram domesticados para cumprir uma série de funções importantes para a sobrevivência e a prosperidade das comunidades humanas.

Na pré-história, os primeiros animais foram domesticados para ajudar nas tarefas de caça, pastoreio e proteção. Cães e gatos, por exemplo, foram inicialmente utilizados para caçar presas e controlar as populações de roedores nas comunidades humanas. Mais tarde, começaram a desempenhar outras funções importantes, como o transporte de cargas pesadas, a produção de leite e a guarda de propriedades.

Com o passar do tempo, os animais domésticos foram se tornando cada vez mais próximos dos seres humanos. Muitos deles passaram a fazer parte das famílias humanas, dormindo em camas e até mesmo compartilhando refeições com os seus donos. A relação entre humanos e animais domésticos tornou-se mais afetiva, com os animais sendo considerados companheiros leais e fiéis.

Hoje em dia, os animais de estimação são vistos como membros importantes da sociedade, com direitos e proteções legais garantidos em muitos países. Eles são criados e cuidados com muito carinho e dedicação, recebendo tratamentos médicos e estéticos, além de todo o amor e atenção devida.

3. A adoção responsável de animais de estimação.

A adoção responsável é fundamental para garantir o bem-estar dos animais e a satisfação dos donos. É preciso entender que é uma responsabilidade séria e que não deve ser tratada de forma leviana. A escolha deve ser feita com cuidado e responsabilidade, considerando fatores importantes, como o estilo de vida e as condições da casa em que o animal irá viver.

Infelizmente, muitas pessoas ainda adotam animais por impulso, sem levar em conta as consequências a longo prazo. Isso pode levar a situações desagradáveis, como o abandono de animais, o seu comportamento inadequado e a falta de cuidados necessários.

Para adotar de forma responsável, é preciso primeiro entender as necessidades do animal e as condições em que ele irá viver. Por exemplo, um cão grande e ativo pode não ser a melhor escolha para uma pessoa que vive num apartamento pequeno e não tem muito tempo para dedicar a atividades físicas com o animal. Da mesma forma, um gato pode não ser a melhor opção para alguém que tem alergias ou vive numa casa com crianças muito pequenas.

É importante também considerar os custos envolvidos na adoção. Além dos custos básicos, como alimentação e cuidados veterinários, os animais podem ter necessidades específicas, como treino ou medicamentos para condições de saúde. É importante estar preparado financeiramente para cuidar do animal de forma adequada.

A escolha de um abrigo ou organização de resgate responsável é outra parte importante da adoção. Essas organizações podem ajudar a encontrar o animal certo para o estilo de vida e as necessidades do futuro dono. Além disso, essas organizações geralmente fornecem informações sobre o histórico do animal, como temperamento, saúde e comportamento.

4. Benefícios da convivência com animais de estimação.

A convivência com animais de estimação traz inúmeros benefícios para a saúde e o bem-estar dos seres humanos. Estudos científicos mostram que a relação entre humanos e animais de estimação pode melhorar a saúde mental e física dos indivíduos.

Um dos principais benefícios é a redução do stresse e da ansiedade. A presença de um animal de estimação pode ajudar a diminuir a pressão arterial e a frequência cardíaca, reduzindo a sensação de ansiedade e stresse.

Outro benefício importante é a melhoria na qualidade do sono. Estudos mostram que as pessoas que dormem com os seus animais de estimação tendem a ter um sono mais profundo e mais relaxante. Isso pode ajudar a melhorar a saúde em geral, pois o sono é fundamental para o funcionamento adequado do corpo e da mente.

Além dos benefícios para a saúde mental, a convivência com animais de estimação também pode ter efeitos positivos na saúde física. Por exemplo, os cães precisam de exercício físico diário, o que pode incentivar os donos a praticarem atividades físicas e melhorar a saúde cardiovascular.

A convivência com animais de estimação também pode ajudar a desenvolver habilidades sociais, como empatia e respeito. Os animais podem ajudar a ensinar as crianças sobre o cuidado com os outros seres vivos e a importância do respeito e da compaixão.

5. Responsabilidades dos tutores de animais domésticos.

Ser um tutor de um animal de estimação é uma responsabilidade importante que requer comprometimento e dedicação. Os tutores têm diversas responsabilidades na relação com os seus pets, incluindo garantir que os seus animais tenham acesso a uma alimentação saudável e adequada, cuidados veterinários regulares, atividades físicas e um ambiente seguro e confortável.

A alimentação é um dos aspetos-chave da saúde dos animais de estimação. Os tutores devem garantir que estejam a receber uma dieta adequada e balanceada, com alimentos que atendam às suas necessidades nutricionais específicas. Além disso, é importante não oferecer alimentos humanos que possam ser prejudiciais à saúde do animal.

Cuidados veterinários regulares também são essenciais para manter a saúde. Os tutores devem levar os seus animais ao veterinário para exames regulares, vacinações e tratamentos preventivos. Além disso, é importante ficar atento a sinais de problemas de saúde e levar o animal ao veterinário imediatamente em caso de qualquer suspeita de doença ou lesão.

Os animais de estimação também precisam de atividades físicas para manter uma boa saúde. Os tutores devem proporcionar aos seus pets atividades físicas adequadas à sua idade, raça e nível de energia. Isso pode incluir caminhadas, brincadeiras e exercícios em casa.

É importante que os tutores também ofereçam um ambiente seguro e confortável. Isso inclui uma casa limpa e livre de substâncias tóxicas, além de um espaço adequado para o animal dormir, brincar e exercitar-se.

Além de atender às necessidades físicas dos animais de estimação, é importante que os tutores respeitem as suas necessidades e limitações individuais. Cada animal é único e tem as suas próprias preferências e limitações. Os tutores devem conhecer e respeitar as necessidades e limitações dos seus animais, proporcionando-lhes um ambiente de amor, carinho e respeito.

A relação com animais selvagens.

1. Importância dos animais selvagens no meio ambiente.

Os animais selvagens são um componente essencial do ecossistema e desempenham um papel fundamental na manutenção do equilíbrio ecológico. Eles estão adaptados ao seu habitat e desenvolveram habilidades e comportamentos que lhes permitem sobreviver em ambientes adversos. Esses animais são de extrema importância para o meio ambiente, são responsáveis por diversas funções importantes, incluindo a polinização das plantas, a dispersão de sementes e o controlo de populações de outras espécies.

Além disso, esses animais são fonte de recursos naturais, como alimentos, medicamentos e materiais. Há comunidades locais que dependem desses recursos para sua subsistência e bem-estar. No entanto, a exploração excessiva e não sustentável desses recursos pode levar à extinção de espécies e à degradação do ecossistema.

Infelizmente, muitas espécies estão ameaçadas de extinção devido à destruição do seu habitat, à caça ilegal e ao comércio de animais silvestres. A perda de habitat é uma das principais causas da diminuição das populações de animais selvagens, devido à urbanização, à agricultura intensiva e à exploração de recursos naturais.

A caça ilegal e o comércio de animais silvestres são atividades criminosas que representam uma ameaça significativa para a sobrevivência das espécies selvagens. Essas práticas são frequentemente associadas a redes criminosas internacionais e geram abundância de dinheiro através da venda de animais vivos, partes do corpo ou produtos derivados.

Para proteger os animais, é importante que sejam implementadas políticas e ações para conservar os seus habitats e reprimir a caça ilegal e o comércio. As áreas protegidas, como parques nacionais e reservas naturais, desempenham um papel importante na conservação dos animais, ao mesmo tempo que promovem o turismo sustentável e geram benefícios económicos para as comunidades locais.

A preservação é essencial para garantir a sobrevivência das espécies e a manutenção do equilíbrio ecológico. É importante que todos reconheçam a importância desses animais e trabalhem juntos para protegê-los e garantir um futuro sustentável para o planeta.

2. Conflitos entre humanos e animais selvagens

Os conflitos entre humanos e animais selvagens são uma preocupação crescente em muitas partes do mundo, principalmente nas áreas onde a urbanização está a avançar em direção a regiões naturais habitadas por esses animais. À medida que as áreas urbanas se expandem, a pressão sobre os habitats aumenta, o que pode levar a uma maior incidência de conflitos entre humanos e animais.

Esses conflitos podem ter consequências desastrosas para ambos os lados. Por um lado, as pessoas podem ser atacadas e feridas por animais em busca de alimentos ou proteção para seus filhotes. Além disso, muitas vezes os animais domésticos também são atacados e mortos por animais selvagens, o que pode causar dor e sofrimento para seus proprietários.

Por outro lado, os animais também sofrem as consequências desses conflitos. Muitas vezes, são mortos ou capturados para serem removidos da área, o que pode prejudicar ainda mais as populações já ameaçadas dessas espécies. Além disso, a perda de habitat para esses animais pode levar a um declínio ainda maior nas suas populações e, em alguns casos, até mesmo a sua extinção.

É importante encontrar estratégias para minimizar esses conflitos e permitir que humanos e animais selvagens coexistam pacificamente.

3. Estratégias para minimizar os conflitos.

A educação da população sobre os hábitos e comportamentos dos animais selvagens é uma estratégia fundamental para minimizar os conflitos. É importante que as pessoas entendam a importância desses animais para o equilíbrio ecológico e saibam como agir em situações de encontro com eles. As autoridades podem promover campanhas de conscientização para informar a população sobre os hábitos alimentares, locais de abrigo e rotas de migração dos animais presentes na região.

Além disso, o estabelecimento de áreas protegidas para a preservação dos habitats é uma estratégia eficaz para minimizar os conflitos. Essas áreas podem ser criadas por meio de políticas públicas e devem ser fiscalizadas para evitar a invasão de humanos e a prática de atividades que possam prejudicar os animais e o seu habitat.

A adoção de medidas de segurança é outra estratégia importante para evitar encontros perigosos. Isso pode incluir a instalação de cercas e barreiras físicas em áreas de risco, bem como a criação de planos de contingência para casos de emergência envolvendo animais selvagens.

Por fim, a promoção do turismo responsável também pode ajudar a minimizar os conflitos entre humanos e animais selvagens. As empresas e os guias turísticos podem educar os seus clientes sobre a importância de respeitar os habitats e evitar práticas que possam prejudicá-los. Isso pode incluir a escolha de trilhas e atividades que não interfiram nas rotas de migração e a manutenção de uma distância segura em caso de encontros.

Conclusão:

A relação entre humanos e animais é complexa e cheia de nuances. Por um lado, animais de estimação como cães e gatos trazem alegria e companhia para seus donos, além de benefícios à saúde, como redução do stresse e da ansiedade. Por outro lado, animais selvagens, como tigres e elefantes, desempenham papéis importantes na manutenção do equilíbrio ecológico do planeta, ajudando a controlar a população de outras espécies e contribuindo para a polinização e disseminação de sementes.

No entanto, a relação entre humanos e animais nem sempre é harmoniosa. Muitas vezes, a falta de conhecimento e respeito por parte dos humanos pode levar a conflitos e até mesmo à morte de animais. A adoção responsável de animais de estimação é uma forma de garantir que esses animais tenham um lar adequado e recebam os cuidados necessários para uma vida saudável. Além disso, a educação da população sobre os hábitos e comportamentos dos animais pode ajudar a prevenir acidentes e conflitos.

Já no caso dos animais selvagens, a preservação dos seus habitats é crucial para garantir a sua sobrevivência e contribuição para o ecossistema. A criação de áreas protegidas e políticas públicas de preservação podem ajudar a garantir a sobrevivência dessas espécies.

Por fim, é essencial que a sociedade na totalidade esteja ciente da importância de uma relação equilibrada e sustentável entre humanos e animais. Devemos nos esforçar para

respeitar as necessidades e limitações de cada espécie, promovendo a convivência saudável e respeitosa entre humanos e animais, para garantir um futuro melhor para todos.